

O que fazer para enfrentar a seca e manter a produtividade

PÁGINAS 08 e 09



**Suplementação
na seca: gasto
ou investimento?**

PÁGINA 04

**CAVALGANDO:
Feriado do Dia
do Trabalho**

PÁGINA 06

**Sete Lagoas
terá feira do
Setor Florestal**

PÁGINA 12

PROMOÇÕES

DO ARMAZÉM DA COOPERSETE



MOLUSCICIDA METAREX 200 GR

De: R\$ 20,00

PARA: **R\$ 14,50**



REGROW SINCRONIZAÇÃO 100 ML

De: R\$ 30,00

PARA: **R\$ 25,50**



DOMINUM XT-S 1 LT

De: R\$ 200,00

PARA: **R\$ 146,50**



TANIDIL PO 2 KG

De: R\$ 210,00

PARA: **R\$ 176,70**



TYLADEN 100 ML

De: R\$ 49,50

PARA: **R\$ 41,45**



SPERTO 1 KG

De: R\$ 205,00

PARA: **R\$ 164,50**



FIPROTAG 210 C/20 BRINCOS

De: R\$ 135,00

PARA: **R\$ 113,50**



KLORPAN 480 EC GLORPIRIFOS 10 LT

De: R\$ 485,00

PARA: **R\$ 408,20**



COBACTAN 2,5 100 ML

De: R\$ 275,50

PARA: **R\$ 231,70**



ALBENDATHOR ORAL 1 LT

De: R\$ 83,00

PARA: **R\$ 70,25**



IVERMIN 500 ML

De: R\$ 50,00

PARA: **R\$ 41,90**



K-OBIOI QUÍMIO AGREVO 1 KG

De: R\$ 89,00

PARA: **R\$ 65,00**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Ilacir Pereira de Amorim, Celso Aparecido Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Edmilson Lourenço de Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira Filho.

CONSELHO FISCAL

Titulares: André Luiz dos Anjos Fonseca, Antônio Fortunato Martins e Ednaldo dos Santos Tavares. **Suplentes:** Celina Puntel Candiotto de Carvalho, Diniz Gomes Tameirão Filho e Flávio Guimarães da Rocha

COOPERANDO**Editor e Jornalista Responsável:**

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Geovana Martins Oliveira (Cooperse), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo) e Walfrido Albarnaz (agrônomo extensionista da Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.

**Mauro****Marcelo****Maurílio**

Preço do leite reage

Depois de período de instabilidade, o mercado do leite volta a apresentar sinais positivos em 2026. Após período de queda nos preços pagos ao produtor, observamos recuperação nos valores, com tendência de novos aumentos nos próximos meses.

O produtor rural sabe que a pecuária leiteira exige dedicação diária e atravessar um período prolongado de preços baixos nunca é tarefa simples. Ele é um abnegado.

O período de seca está chegando. E é agora que o produtor precisa garantir alimentação para o rebanho, investir na conservação de forragens e organizar sua propriedade para atravessar os meses mais difíceis do ano sem comprometer a produtividade.

O armazém da Cooperativa está preparado para atender o associado com estoque de insumos estratégicos para a seca, incluindo inoculantes e outros produtos

fundamentais para a produção de silagem e manejo nutricional do rebanho. A Cooperativa oferece preços atrativos e facilidade de pagamento, permitindo que o produtor faça seus investimentos com mais tranquilidade e segurança.

É importante lembrar que toda compra realizada no armazém fortalece a própria Cooperativa e retorna para o associado de forma indireta e direta.

O cooperativismo funciona exatamente assim: quando o associado movimenta sua Cooperativa, ele contribui para fortalecer uma estrutura que pertence aos próprios produtores. E os resultados aparecem. Na prestação de contas referente ao exercício de 2025, a Cooperse distribuiu sobras.

Forte abraço.

**Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo
Maurílio Vaz de Melo**

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184

📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

Suplementação na seca: gasto ou investimento?



■ A suplementação é o alicerce da sanidade e da eficiência reprodutiva do rebanho

Todo produtor sabe que, quando as chuvas cessam e o pasto começa a amarelar, o desafio na fazenda muda de figura. Aquela pastagem verde e nutritiva dá lugar a uma forragem seca e fibrosa que, embora encha a barriga do animal, não entrega a proteína e a energia necessária para manter o animal em plena produção. Nesse momento, a suplementação estratégica deixa de ser uma opção e passa a ser a ferramenta principal para evitar o prejuízo do efeito “sanfona”, aquele que perde na seca tudo o que ganhou nas águas. O grande segredo dessa estratégia não é apenas

alimentar o animal, mas sim nutrir as bactérias que vivem no rúmen. Sem a proteína vinda do suplemento, essas bactérias trabalham lentamente, fazendo com que o animal demore muito mais para digerir o capim seco. Quando oferecemos uma suplementação energética ou um sal proteinado, damos o combustível para que a digestão seja mais rápida, permitindo que o animal aproveite da melhor forma a forragem disponível.

No entanto, o impacto da suplementação vai muito além da produção; ele é o alicerce da sanidade e da eficiência reprodutiva do rebanho. Um animal

bem nutrido durante o período da seca mantém seu sistema imunológico fortalecido, ficando menos vulnerável a doenças e parasitas. O cuidado deve ser dobrado para quem trabalha com cria e recria, pois a reprodução é a primeira função biológica que o organismo descarta quando falta comida. Uma vaca que perde escore corporal na seca dificilmente terá uma boa taxa de concepção ou produzirá leite de qualidade para o bezerro. Suplementar, portanto, é a garantia da manutenção da produção de leite e o sucesso na eficiência reprodutiva do rebanho.

Para que esse investimento

tenha retorno econômico, o manejo de cocho e a qualidade da água precisam ser impecáveis. O cocho vazio por poucos dias desregula o ambiente ruminal e trava o crescimento, enquanto a água suja ou escassa diminui drasticamente o consumo de alimento. Planejar a seca com antecedência, tratando cada categoria conforme sua exigência para garantir a saúde do animal hoje é o diferencial para quem quer aumentar a produtividade e a rentabilidade da fazenda amanhã.

Mais informações entrar em contato por e-mail: karinatole-do@epamig.br

Restaurante
TIBRENO
Seu cantinho de sabor e alegria

Botou aquela fome e hora de ir para o
TIBRENO

- Porções
- Comida caseira
- Cerveja gelada
- Tira gosto

SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS Sete Lagoas

FAEMG SENAR

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



O que fazer para evitar grandes infestações de carrapatos nos bovinos?

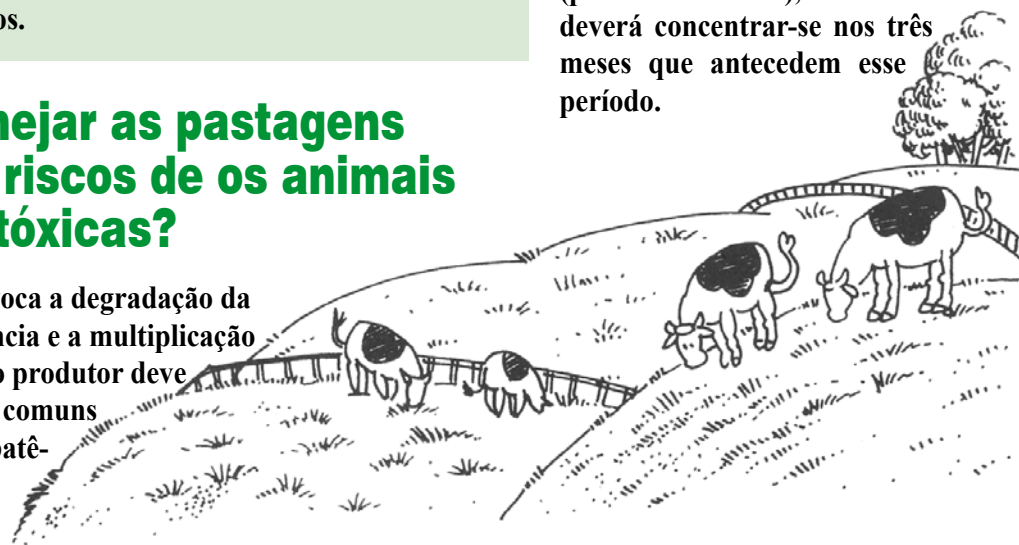
Aplicando carrapaticidas, em épocas estratégicas. Recomenda-se que todos os animais sejam tratados 5 a 6 vezes por ano, a intervalos de 21 dias. Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a época mais indicada para início do controle é no período de outubro a dezembro, atuando sobre a primeira geração, ou janeiro a março, atuando sobre a geração mais curta. A série de banhos, iniciando-se em janeiro, tem a vantagem de permitir que os carrapatos cresçam após o inverno, garantindo a resistência dos animais frente aos agentes da tristeza. Na Região Nordeste, onde a população de carrapatos cresce mais durante o inverno (período chuvoso), o controle deverá concentrar-se nos três meses que antecedem esse período.

Quais as consequências do acasalamento entre parentes para o rebanho?

De modo geral, as consequências são negativas. A consanguinidade pode diminuir o desempenho reprodutivo e a produção de leite, assim como aumentar a ocorrência de defeitos hereditários (lábio leporino, por exemplo) e, por isso, deve ser evitada. Mas o acasalamento entre parentes pode ser utilizado para a uniformização de rebanhos, formação de raças e linhagens que, posteriormente, poderão ser utilizadas em cruzamentos.

Como se deve manejar as pastagens para minimizar os riscos de os animais comerem plantas tóxicas?

Evita-se o superpastejo que provoca a degradação da pastagem, favorecendo a ocorrência e a multiplicação das plantas tóxicas. Além disso, o produtor deve conhecer as plantas tóxicas mais comuns em sua região, procurando combatê-las na medida do possível.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete



Feriado do Dia do Trabalho

Acordei, agradei e acreditei que o dia seria fenomenal. Sexta-feira, feriado de 1º de maio, Dia do Trabalho, dia do trabalhador.

Tudo começou em Chicago, nos Estados Unidos, em 1886, quando trabalhadores de várias categorias organizaram uma greve histórica para reivindicar a redução da jornada para oito horas por dia.

O Dia do Trabalho nasce da luta, não do acaso.

Conforme o combinado, a turma estava chegando da cidade para participar da cavalgada e abrilhantar as comemorações do Dia do Trabalho.

Na véspera, matei um capado, aproveitando a lua. É sabido que, semana que vem, é lua minguante, e, na minguante, o toucinho fica aguado, meio molengo. Mas tinha muita carne; fez um farturão danado de bom.

Na hora combinada, com algumas selas recém-reformadas na Selaria Sete, foi aquela serviçama prazerosa de escolher, encabrestar, raspar e selar alguns animais.

Amizade não é comprada, é conquistada. É uma laçada que não prende, não aperta. Existiam ali pessoas amigas e abençoadas, ajeitando suas respectivas montarias, entre perguntas e respostas, esforçando-se para fazer o melhor no arreamento da tropa.

O dia ia ser ótimo, pois aquele gesto, por mais simples que fosse, seria inesquecível.

— Oh, um gato entrou no cômodo das selas! É para inibir a presença de ratos. E não é gato, é gata. Veja: tem três cores.

Na letra da música diz que gato de três cores ainda não nas-

ceu. Li em algum lugar que, nos gatos, as cores são determinadas pelo cromossomo X, o feminino.

As três cores — preto, alaranjado e branco — num mesmo animal indicam que é fêmea.

O capim andropogon já emborrachou e está pendoando com força total. Hora de colocar boca para cortar, hora de fazer o manejo.

O capim-braquiária sementou bem; as chuvas caíram na hora certa.

Em alguns lugares, o capim-andropogon invadiu as trilhas, com o pendão pesado. Pasto tem que sobrar; se não sobrou, é porque faltou.

Seguíamos em frente, com paciência para aceitar o que não

posso mudar, coragem para mudar o que posso e sabedoria para compreender e tomar a decisão certa. Não existe vida perfeita, e sim você dando o melhor todos os dias.

Seguíamos atentos e felizes. Uai, coisa boa atrai coisa boa. Acreditar que é possível é sempre o primeiro passo para dar certo.

E, depois de algumas horas bem dilatadas, aproveitando as belas paisagens, aproximávamos-nos do destino.

Cavalgando, admirei inúmeras paisagens, falei com estranhos e lembrei de alguns que vejo sempre.

Já saí angustiado, com raiva, e voltei para casa com paz no coração.

Dizem que é perigoso. Uai, tem perigo, sim, mas o significado da coragem é avançar mesmo sentindo medo.

Cavalgando, sinto o quanto é maravilhoso estar montado. Nem comento mais com quem não gosta de cavalgar; naturalmente, essas pessoas não entendem.

A égua tordilha seguia em frente e avante. Quando nasceu, me contaram que havia nascido uma potra preta. Depois, quando ficasse mais velha, ficaria com a pelagem russa, da cor de vaca branca.

Com capricho, procurando fazer o melhor, dentro da condição que temos, vou cavalgando. Pedaçõs de mim vou deixando.



Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.

É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.



Peça seu cartão
Sicredi.



Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519



tempoverde.agr.br

mármore
granitos
ardósias



(31) 3773-4079

(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

O que fazer para enfrentar a seca e manter a produtividade

Maio marca uma transição importante para a pecuária leiteira. Em grande parte das regiões produtoras, especialmente no Sudeste e Centro-Oeste, o período chuvoso começa a perder força, as temperaturas caem gradativamente e o crescimento das pastagens diminui. Para o produtor de leite, é um dos meses mais estratégicos do ano. As decisões tomadas agora terão impacto direto sobre os custos, a produção e a saúde do rebanho durante toda a seca. É o momento de organizar reservas alimentares, revisar pastagens, cuidar da sanidade, preparar instalações e ajustar o manejo nutricional dos animais.

A principal preocupação do produtor deve ser a alimentação do rebanho durante os meses secos. Com menos chuva, o capim perde qualidade e reduz drasticamente a produção de massa verde. Quem não se prepara agora acaba comprando ração e volumoso mais caros no auge

da seca. Por isso, maio é considerado um dos meses ideais para: Produção de silagem de milho ou sorgo; Corte e armazenamento de cana; Produção de feno; Formação de capineiras; Planejamento da suplementação mineral e proteica.

Na pecuária leiteira, a seca não deve ser encarada como surpresa. Ela acontece todos os anos. O diferencial das propriedades mais eficientes está justamente na capacidade de planejamento. Quem produz alimento antecipadamente, organiza estoque, controla custos e ajusta o manejo consegue atravessar os meses difíceis mantendo produção, qualidade do leite e rentabilidade.

Maio é o mês da preparação. Cada silo fechado, cada pasto manejado corretamente e cada decisão técnica tomada agora representa menos prejuízo e mais tranquilidade nos meses de estiagem. O produtor que se antecipa à seca não apenas re-

duz perdas: ele transforma dificuldade em oportunidade de produzir com eficiência durante o ano inteiro.

Com a queda da qualidade das pastagens, é comum ocorrer redução na produção de leite. Para minimizar perdas, o produtor deve revisar a dieta do rebanho. O ideal é trabalhar com acompanhamento técnico para equilibrar: Energia; Proteína; Fibra; Minerais; Oferta de volumoso. O uso correto de suplementação evita perda excessiva de peso, problemas reprodutivos e queda brusca na produtividade.

SILAGEM - A silagem é sendo uma das alternativas mais eficientes e econômicas para garantir alimento de qualidade. O produtor deve observar o ponto correto de colheita, especialmente no milho, buscando equilíbrio entre umidade, teor de grãos e compactação. Uma silagem mal feita representa perda de dinheiro. O material deve ser

bem compactado, com retirada máxima de oxigênio, e o silo precisa ser vedado adequadamente para evitar fermentação indesejada e aparecimento de fungos.

PASTAGENS - Muitas propriedades entram na seca com excesso de animais por área, o que acelera a degradação das pastagens e compromete a recuperação no início das chuvas seguintes. Outra recomendação importante é reservar alguns piquetes para utilização estratégica durante o inverno, prática conhecida como diferimento de pastagem. Isso ajuda a manter alguma oferta de volumoso mesmo em períodos críticos.

ÁGUA - Mesmo durante o período seco, a vaca leiteira continua exigindo grande quantidade de água limpa e fresca. Um animal em lactação pode consumir entre 60 e 100 litros de água por dia, dependendo da produção de leite e da temperatura ambiente.

Aulas de Inglês

Encontros on line
Material de qualidade incluso
Aulas personalizadas

31 99507-1525
@_zadora

quem sou eu →

Isadora Gonçalves

- Graduada em Letras Inglês / Português
- Pós graduação em Língua Inglesa - UFMG
- Pós graduação em Ensino Bilingue e Plurilingue - PUC
- Certificação nível C1 e Ensino CLIL - Cambridge

Teacher Isa

aulas de inglês

sobre as aulas →

nossas aulas são **online** e com **material de qualidade incluso**

às vezes teremos a →

presença ilustre da nossa ajudante

patata

Turmas abertas Para todas as idades

Entrar

para saber mais informações entre em contato

O que o produtor deve fazer no mês de maio

Divisão correta de piquetes;
Evitar superpastejo;
Identificar áreas degradadas;
Planejar recuperação de solo;
Ajustar taxa de lotação.
Limpar caixas d'água e bebedouros;
Revisar bombas e encanamentos;
Avaliar nascentes e reservatórios;
Planejar armazenamento de água.
Controle de carrapatos e moscas;
Vermifugação estratégica;
Vacinação orientada por veterinário;
Avaliação de mastite;
Revisão do manejo de ordenha.

■ **SANIDADE** - Com a chegada do clima mais seco e frio, algumas doenças respiratórias e problemas de casco tendem a aumentar. Além disso, maio é um período importante para reforçar o calendário sanitário da fazenda. A mastite continua sendo um dos principais prejuízos da atividade leiteira. Pequenas falhas de higiene na ordenha podem reduzir produção, aumentar descarte de leite e elevar custos com medicamentos.



Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS

- 📍 Piquete cercado, sombreado com água corrente;
- 📍 Coxeira p/ selaria;
- 📍 Coxo coberto;
- 📍 Mangueira para banho na tropa;
- 📍 Curral e piquete próximos à hospedagem;
- 📍 Churrasqueira;
- 📍 Embarcador;
- 📍 Jantar e café da manhã (Opcional);
- 📍 Roupa de cama e Banho (Opcional).

Contato: 📞 (31) 98751-0750 • Adriana

@casasdagracinalapinha • @fazendamartins.lapinha
Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

FAZENDA Martins

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIOS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

📞 31 3771-1946 📞 31 3771-6853 📞 31 3773-5496 📞 31 98373-1184
📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de ABRIL/26

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Mauro Antônio Costa de Araújo	744.020	24.801
002 Victor Collin de Noronha Guarani	623.555	20.785
003 Rafael Tadeu Collin Dias	500.478	16.144
004 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	153.457	5.115
005 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	124.655	4.155
006 Agropecuária Teixeira Machado Ltda	54.943	1.831
007 Ilacir Pereira de Amorim	50.422	1.681
008 Adilson Guimarães Capanema	49.859	1.662
009 Ivan Leão França	48.232	1.608
010 Maria do Carmo de Oliveira	47.807	1.594
011 Adão Geraldo Bastos de Sena	36.784	1.226
012 Epamig	34.159	1.139
013 Flávio Lisboa Peres	29.977	999
014 Maurílio Vaz de Melo	28.195	940
015 Celso Aparecido de Oliveira	24.335	811
016 Flávio Bittencourt Tavares	23.872	796
017 Fernando Maurício Araújo Guimarães	18.550	618
018 Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.082	603
019 Edimilson Lourenço de Freitas	17.748	592
020 Edson Lourenço de Freitas	17.031	568
021 Sérgio França Leão	15.835	528
022 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	14.175	473
023 Eymard Timponi França	9.897	330
024 Marcelo Azeredo Barbosa	9.513	317
025 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	9.330	311
026 Vera Lúcia Brandão Costa	8.383	279
027 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230
028 Olavo Martins Figueiredo	6.379	213
029 Alexandre Lopes Lacerda	6.378	213
030 Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.212	174
031 Gilberto Vaz de Melo Azeredo	5.197	173
032 Carlos Liboreiro Filho	5.125	171
033 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.952	165
034 Ednaldo dos Santos Tavares	4.930	164
035 Arísio Alves França	4.816	161
036 Eliana Viana Oliveira	4.329	144
037 Geraldo José Duarte de Paula	4.256	142
038 Júlio César Duarte de Paula	3.354	112
039 Ernane Gonçalves de Paula	3.229	108
040 Alcides Gonçalves de Souza	3.085	103
041 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	2.901	97
042 Lúcio Eugênio Vieira	2.897	97
043 Helvécio Marques	2.841	95
044 Espólio de Geraldo Vazante	2.806	94
045 Honório Gontijo Lacerda	2.742	91
046 Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	2.698	90
047 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	2.645	88
048 Ivan Moreira Braga	2.560	85
049 Eduardo José Batista Maciel	2.411	80
050 Aparecida Moreira Cota Cruz	2.335	78

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - ABRIL/26

PRODUTOR	R\$
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,3120
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	0,3100
Ivan Leão França	0,2970
Vera Lúcia Brandão Costa	0,2920
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	0,2830
Maria do Carmo de Oliveira	0,2740
Olavo Martins Figueiredo	0,2590
Eduardo José Batista Maciel	0,2570
Ednaldo Dos Santos Tavares	0,2480
Epamig	0,2470
Nelson Oliveira Santos	0,2360
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,2300
Espólio de Geraldo Vazante	0,2280
Geraldo Pereira dos Santos	0,2240
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	0,2220
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2220
Flávio Bittencourt Tavares	0,2220
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	0,2120
Helvécio Marques	0,2060
Adão Geraldo Bastos de Sena	0,2050
Maurílio Vaz de Melo	0,2030
Milton Antônio Tavares	0,1930

NITROGÊNES
DISTRIBUIDORA DE NITROGÊNIO E PRODUTOS PARA INSEMINAÇÃO

QUALIDADE E CONFIANÇA
EM NITROGÊNIO LÍQUIDO

(31) 99566-8429
@nitrogenes_nl2
nitrogenes.dr@gmail.com

RAILOC

Andaimos
Escoramentos
Máquinas

3774-1818



MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - ABRIL/26

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Maurílio Vaz de Melo	28.195	2.000
Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.082	3.873
Epamig	34.159	4.472
Flávio Bittencourt Tavares	23.872	5.000
Adão Geraldo Bastos de Sena	36.784	5.477
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	153.457	5.916
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	5.916
Eduardo José Batista Maciel	2.411	6.000
Mauro de Melo Figueiredo	1.897	6.325
Caetano Rodrigues Barbosa	140	6.325
Teodoro Rodrigues Barbosa	140	6.325
Marcelo Azeredo Barbosa	9.513	6.325
Celso Aparecido de Oliveira	24.335	7.483
Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.212	7.483
Eliana Viana Oliveira	4.329	7.483
Helvécio Marques	2.841	7.746
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	124.655	7.937
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	54.943	9.539
Sergio França Leão	15.835	9.798
Geraldo José Duarte de Paula	4.256	9.950

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - ABRIL/26

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Geraldo José Duarte de Paula	4.256	110.245
Espólio de Múrcio José Silva	735	130.905
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.952	140.947
Eduardo José Batista Maciel	2.411	153.000
Delvo Martins Figueiredo	1.561	160.462
Helvécio Marques	2.841	161.202
Olavo Martins Figueiredo	6.379	173.954
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	173.954
Epamig	34.159	185.677
Maria Elizabeth Cristeli	1.987	208.327
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	14.175	210.040
Mauro Antônio Costa de Araújo	744.020	216.245
Maurílio Vaz de Melo	28.195	222.297
Vera Lúcia Brandão Costa	8.383	243.228
Milton Antônio Tavares	2.066	243.315
Luiz Antônio Bernardino de Souza	691	246.191
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	153.457	254.900
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	254.900
Gilberto Vaz de Melo Azeredo	5.197	263.000
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	2.698	290.000

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - ABRIL/26

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Roxane Alves França	754	4,73
Luiz Nei Pereira da Silva	722	4,71
Alessandra Pereira Ramos da Silva	714	4,71
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	124.655	4,59
Vera Lúcia Brandão Costa	8.383	4,57
Nelson Oliveira Santos	1.846	4,54
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	54.943	4,51
Adilson Guimarães Capanema	49.859	4,49
Ivan Leão França	48.232	4,47
Alexandre Lopes Lacerda	6.378	4,27
Alcides Gonçalves de Souza	3.085	4,26
Fernando Mauricio Araújo Guimarães	18.550	4,26
Luiz Antônio Bernardino de Souza	691	4,17
Milton Antônio Tavares	2.066	4,16
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	9.330	4,14
Ilacir Pereira de Amorim	50.422	4,12
Espólio de Geraldo Vazante	2.806	4,11
Maria do Carmo de Oliveira	47.807	4,09
Ednaldo dos Santos Tavares	4.930	4,05
Carlos Liboreiro Filho	5.125	4,02

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - ABRIL/26

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.952	3,86
Olavo Martins Figueiredo	6.379	3,77
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,77
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	2.698	3,71
Alcides Gonçalves de Souza	3.085	3,68
Geraldo Elísio Viana	2.109	3,67
Ivan Leão França	48.232	3,66
Vera Lúcia Brandão Costa	8.383	3,65
Ednaldo dos Santos Tavares	4.930	3,64
Luiz Nei Pereira da Silva	722	3,63
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	124.655	3,63
Alessandra Pereira Ramos da Silva	714	3,63
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	9.330	3,62
Espólio de Geraldo Vazante	2.806	3,6
Adilson Guimarães Capanema	49.859	3,59
Júlio César Duarte de Paula	3.354	3,59
Luiz Antônio Bernardino de Souza	691	3,58
Flávio Guimarães da Rocha	1.883	3,58
Roxane Alves França	754	3,56
Geraldo Pereira dos Santos	472	3,55

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Sete Lagoas terá feira do setor florestal

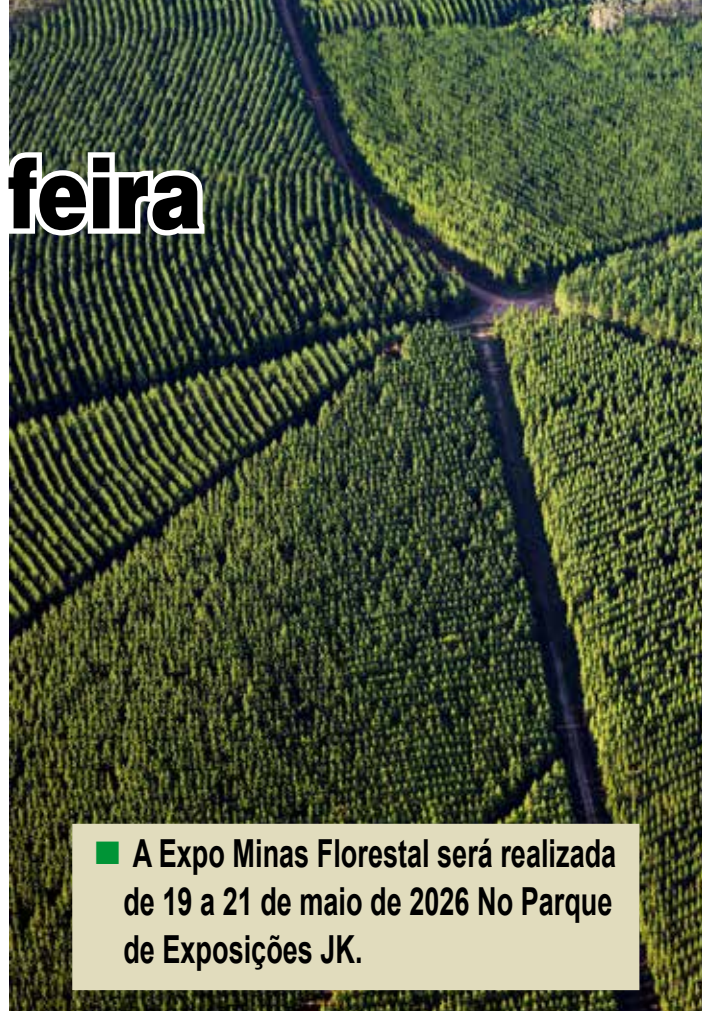
Uma ampla área para exposição de maquinários, insumos e soluções florestais está sendo montada no Parque de Exposições JK, em Sete Lagoas, para receber a Expo Minas Florestal, que será realizada de 19 a 21 de maio de 2026. O evento reunirá os principais nomes da indústria florestal, com oportunidades de negócios, tecnologia e conhecimento técnico. O setor de reflorestamento é a maior cultura agrícola do estado, com forte presença de pequenos e médios produtores. Terá exposição de para maquinários, insumos, equipamentos florestais e soluções voltadas à produção em base florestal.

De acordo com a Associação Mineira da Indústria Florestal (AMIF), a área com florestas plantadas em Minas Gerais é de mais de 2,3 milhões de hectares. O setor florestal é a maior cultura agrícola do estado e gênero eucalipto domina o plantio para fins industriais representando 96,8% das árvores cultivadas. A silvicultura está

em 803, dos 853 municípios mineiros (94%). A feira visa consolidar a importância do setor, especialmente na produção de papel, celulose, aço verde e outros produtos, destacando a relevância da matéria-prima de florestas plantadas.

Paralelamente, ocorrerão eventos técnicos como o 5º Encontro Brasileiro de Segurança e Saúde Ocupacional, focado na cultura de segurança, e o Viveirotech, dedicado à produção de mudas e tecnologias de viveiro. Outros encontros incluem o Carvão Verde Brasil, sobre siderurgia sustentável e carvão vegetal, e o Evolution, que apresentará cases de inovação, tecnologia e transformação digital no setor florestal.

A Feira destaca a participação significativa de pequenos e médios produtores, além de promover a integração da cadeia produtiva, inovação tecnológica e sustentabilidade, reforçando o papel estratégico do setor na economia e na transição para a siderurgia verde.



■ A Expo Minas Florestal será realizada de 19 a 21 de maio de 2026 No Parque de Exposições JK.

A feira mineira conta com o apoio master do Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas, do Sistema FAEMG/Senar e da Prefeitura de Sete Lagoas. Além disso, tem parceria institucional da Associação Mineira da Indústria Florestal (AMIF) e da Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

SETE LAGOAS - A região de Sete Lagoas comporta diver-

sas empresas que atuam direta ou indiretamente nos segmentos florestal, siderúrgico e outros que utilizam madeira de florestas plantadas. Ali estão os principais elos da cadeia produtiva destes setores. A cidade integra o Colar da Região Metropolitana de Belo Horizonte e fica a aproximadamente 80 quilômetros da capital, uma hora de carro do aeroporto de Confins.

Calcário na água da sua casa?

Nós temos a solução!

Filtro Central de Água com Abrandador de Calcário

- Garantia de 03 anos
- Sem manutenção
- Elimina o calcário da sua água
- Água filtrada em todos pontos da casa

12x R\$ 379,00 instalado

(31) 99592-1292 www.sollazer7l.com.br

ORDEM E PROGRESSO

TRATOR 7

PEÇAS PARA TRATORES E IMPLEMENTOS MULTIMARCAS

IMPLEMENTOS NOVOS E USADOS

Ricardo Martins (31) 99624-7738 | **Wanderson Ramalho** (31) 98218-1574

Tel. Fixo: (31) 3773-4713

Rua Carlos Antonio Giodarni, 1202
Bairro Henrique Nery - Sete Lagoas/MG

www.trator7.com.br

@trator7.setelagoas

Colaboradoras da Coopersete homenageadas

Mãe é carinho, força e inspiração.



Feliz
DIA DAS
MÃES

Seu cuidado, sua dedicação e seu carinho fazem do mundo um lugar mais bonito.



O agro tem encontro marcado em Sete Lagoas!

Você, produtor rural, é nosso convidado para participar do 1º Evento Técnico – Manejo da Cultura do Milho para Altas Produtividades.

Será realizado dia 27 de junho, com início às 8

horas, no Sindicato Rural de Sete Lagoas - Parque de Exposições JK. Um momento de muito aprendizado, troca de experiências e atualização técnica para quem busca mais resultados

no campo. Este encontro é realizado com o apoio e parceria de grandes nomes do agro: Patrocinadores: Dekalb, Bioma e Fertiliti.

Apoiadores: Sindicato dos Produtores Rurais

de Sete Lagoas, Coopersete e Associação Brasileira de Milho e Sorgo (ABMS).

Esperamos você para uma manhã de muito conhecimento, inovação e conexão com o agro!



\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **Bezerros Sindi** com vacas meio sangue, com média de 5 arrobas. Vendo 20. Tratar com Celso: WhatsApp: 31 99820-2640

■ **VACAS DE FIV em produção.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **NOVILHAS DE FIV.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **BEZERRAS DE FIV.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

ANIMAIS (Equinos)

■ **MANGALARGA.** Cavalo ou égua, sem registro. Temos potro, adulto, castrado, manso e a amansar. VALOR: R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00 Estão no município de Pequi/MG R\$ 6.000,00. Tratar com Flávio: (31) 99142-7302. somente WhatsApp.

DIVERSOS

■ **ENSILADEIRA** para trator, JC 120, usada, em excelente estado de conservação. Valor: R\$ 18.000. Tratar com Júlio. Fone: (31) 99968-9794.

■ **FAÇO CARRETOS.** Tratar com Cláudio. Fone: 99992-1475.

■ **ENSILADEIRA** para trator, Jumil C 120, usada, em bom estado de conservação. Valor: R\$ 10.000. Tratar com Júlio. Fone: (31) 99968-9794.

■ **PINTURAS DE CASA.** Tratar com Cláudio. Fone: 99992-1475.

■ **GAIOLA** para transporte de gado. Ideal para F 4000. Em metalon e chapa; medindo 4,2 m, no comprimento; 2,1 m, na largura; e, 1,98 m, na altura. Valor: R\$ 12.000. Tratar com Júlio. Fone: (31) 99968-9794.

■ **11 TUBOS DE IRRIGACAO.** 50 mm. 01 curva 90. 02 conexões para aspersor. 01 Tampão 50 mm. Valor: R\$ 550,00. Tratar com João Luiz pelo telefone: (31) 98717-9652

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre - Fone: 31 99191-3355

■ **DPM-4 (desintegrador)** todo revisado e pintado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** Novo. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PINHEIRO PP 47 - 4 facas.** Nova - nunca usada.

Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **SILÓ. A Coopersele colocou a venda um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode ser visto onde se encontra, no armazém da Coopersele da Rua Uberlândia. Para mais informações, tratar na Coopersele, com a diretoria.**

IMÓVEIS

■ **FAZENDA.** 410 hectares (180 de braquiário). Casa, casa de vaqueiro. Curral. Córrego. Muita água. 30 km de estrada de chão. 100 km de Sete Lagoas. R\$ 2,1 milhões. Tratar com Robson. Fone: (21) 99583-7938.

■ **CASA COLONIAL** em Matozinhos. Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. 2 varandas, área de serviço e garagem. R\$ 250 mil. Tratar com Robson. Fone: (21) 99583-7838.

■ **SÍTIO** em Gouveia. Muita água. Casa. Galpão. 6 km de estrada de terra. 7 hectares. R\$ 150 mil. Aceito carro. Tratar pelo fone: (21) 99583-7838.

■ **TERRENO** - 39 mil metros no bairro Venceslau Brás, com água, luz, correio, ótima localização. Cinco minutos do centro via Aveni-

da Norte Sul. Tratar com João Luiz. Fone: (31) 98717-9652.

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHADEIRA BALDE** AO PÉ. 4 conjutos. Bomba à vácuo 900 - Marca Delaval. R\$ 6.000. Tratar com Adriana. Fone: (61) 99618-7161.

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATORES

■ **TRATOR VALTRA 2025** - 400 horas. R\$ 150 mil. Tratar com Zé Maria. Fone: (31) 98410-5600.

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE ETSCHIED.** 1000 litros. R\$ 10.000. Tratar com Milton - Cláudia, na Coopersele. Fone: (31) 99604-3330 ou (31) 99842-4860.

■ **TANQUE DE LEITE 1.750 LITROS** - Em ótimo estado. R\$ 10.000. Tratar com Adriana. Fone: (61) 99618-7161.

■ **TANQUE DE LEITE 1.000 LITROS** - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO E CANAVIAL** - Vendo. Em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205.

Encontre a Revista **COOPERANDO** em www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos, Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO
ANTÔNIO HENRIQUE
Celular: (31) 99964-0700

ATENDIMENTO CLÍNICO (1º SOCORROS EM EQUÍDEOS E BOVINOS) | CONSULTORIAS EM FAZENDAS | CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E BOVINOCULTURA

VETERINÁRIO
TULIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT - Ligue: 3774-6666 ou 3772-1559

Salmão na manteiga

MODO DE FAZER

Tempere o salmão com o suco de limão, o sal e a pimenta do reino. Deixe marinar por cerca de 30 minutos. Em uma frigideira antiaderente derreta a manteiga e frite o salmão. Deixe dourar dos dois lados. Salpique a salsinha e a cebolinha. Sirva com arroz branco.



INGREDIENTES

- 1KG DE SALMÃO CORTADO EM POSTAS; -SUCO DE DOIS LIMÕES;
- SAL A GOSTO; -PIMENTA DO REINO A GOSTO; -3 COLHERES (SOPA) DE MANTEIGA SETE; - ½ XÍCARA (CHÁ) DE SALSINHA PICADA; - ½ XÍCARA (CHÁ) DE CEBOLINHA PICADA

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818



WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-

2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-

6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-

6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-

6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br

O ARMAZÉM DA COOPERSETE TEM VARIADAS OPÇÕES DE CALÇADOS E VESTUÁRIO. CONFIRAM A QUALIDADE!



RUA ULISSES VASCONCELOS, 23
Na Praça da Prefeitura

**Não é exclusivo para
produtores associados.
Todo mundo pode comprar**